



aldeiasdemondim

ORÇAMENTO E PLANO DE
ATIVIDADES
2026

Exmos Srs. Associados,

Em cumprimento dos estatutos vem a Direção da Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto apresentar o orçamento e o plano das suas atividades para o ano de 2026, no qual esperamos reforçar a imagem de qualidade no serviço e o nível de satisfação dos nossos utentes.

Somos já uma referência no apoio social prestado no distrito de Vila Real. Atuamos no Concelho de Mondim de Basto e na freguesia de Vilar de Ferreiros, agrupada por várias aldeias como Vilarinho, Vilar de Ferreiros, Pedreira, Caínha, Campos e Vila Chã com o Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Convívio.

Temos ainda como objetivo consolidar os serviços prestados na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).

O Orçamento que propomos espelha o rigor que sempre colocamos na gestão da nossa Associação e esperamos que os Srs. associados encontrem nelas os mesmos motivos de satisfação com que esta direção as apresenta, e nos deem o vosso voto de aprovação.

Índice

	Página
Carta de Apresentação	2
Órgãos Dirigentes	4
1- Previsão da situação do país para 2026	5
2- A atividade da Associação em 2025	5
3- Plano de Atividades para o ano de 2026	6
3.1- Serviço de Apoio Domiciliário	6
3.2- Centro de Convívio	6
3.3- Cantina Social	7
3.4- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	8
3.5- Outras atividades	8
4- Recursos Humanos	10
4.1- Serviço de apoio Domiciliário, Centro de Convívio e Cantina Social	10
4.2- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	10
5- Sócios	10
6- Investimentos	10
7- Financiamento	11
8- Dados financeiros - Receitas	12
9- Dados financeiros – Gastos	13
10- Demonstração de Resultados Previsional	14
11- Considerações Finais	15

Órgãos Dirigentes

Direção

Presidente:	Salvador Carvalho Barroso
Vice-presidente:	José António da Silva Martins
Secretário:	Manuel Serafim Machado Morais
Tesoureiro:	Aida Maria Dinis Ferreira
Vogal:	Márcio Gomes Carvalho

Conselho Fiscal

Presidente:	Marino da Silva Martins
1º Vogal:	Manuel Alfredo Carvalho Morais Mota
2º Vogal:	Sandra Maria Nunes Pires da Costa

Mesa da Assembleia

Presidente:	Cláudia Sofia Lopes Barroso Rodrigues
1º Secretário:	Abílio da Silva
2º Secretário:	Sandra Cristina Ferreira Morais

1- Previsão da situação do país para 2026

As previsões financeiras para Portugal em 2026 são as seguintes:

Crescimento económico

- **Governo:** Prevê um crescimento do PIB de 2,3%
- **Banco de Portugal:** Em junho, previu um crescimento apenas de 1,6% para 2025, com um cenário menos otimista para 2026, embora mais recente, ainda não tenha sido possível ter uma previsão para 2026.

Contas públicas

- **Governo:** Antecipa um excedente de 0,1% do PIB.

Dívida pública

- **Governo:** Prevê uma redução da dívida pública para 87,8% do PIB em 2026, o valor mais baixo desde 2009.

Outras previsões

- **Salário mínimo:** Deverá aumentar para 920euros brutos em 2026, um acréscimo de 50 euros em relação a 2025.

2- A atividade da Associação em 2025

No ano de 2025 a Associação manteve em funcionamento, o Serviço de Apoio Domiciliário na prestação de vários serviços aos idosos. O Serviço de Centro de Convívio esteve todo o ano em funcionamento e também nos foi possível realizar as atividades lúdicas e recreativas que nos tínhamos proposto.

Além disso, este ano, mantivemos a certificação da qualidade implementada em 2013 e conseguimos manter o nível elevado dos serviços prestados pela Associação.

Em resultado dessa mesma certificação, resulta que a exigência de qualidade do serviço que prestamos seja extremamente elevada e contínua.

Em 2025 demos por terminada a obra da nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e iniciamos todo o processo de licenciamento necessário para a sua abertura.

3- Plano de Atividades para o ano de 2026

Os estatutos da Associação estabelecem que os objetivos principais da sua atividade consistem no “apoio aos grupos sociais de maior vulnerabilidade, como sejam crianças, os jovens e os idosos”. Nesse sentido, a Direção compromete-se perante os Srs. Associados a criar e manter atividades de dinamização de respostas sociais, expressas na criação e manutenção de equipamentos e atividades na área social.

No cumprimento deste compromisso, a associação pretende para 2026 desenvolver os seguintes serviços/valências:

- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Centro de Convívio;
- Cantina Social;
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);
- Outras Atividades.

Analisemos agora, com um pouco mais de detalhe cada um destes serviços.

3.1 - Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário (SAD) dispõe de um conjunto integrado de serviços composto por:

- ✓ **Serviço de Alimentação** pretende servir 52 idosos que significa 37960 **refeições** por ano.
- ✓ **Serviço de Higiene Habitacional** pretende servir 25 idosos, prestado o serviço uma vez por semana com a duração de duas horas e trinta minutos.
- ✓ **Serviço de Higiene Pessoal** pretende servir 13 idosos. Este serviço varia de acordo com a necessidade dos utentes e disponibilidade da instituição, no entanto é um serviço que acontece em algumas situações nos fins-de-semana e feriados, com a periodicidade de uma, duas ou três vezes por dia.
- ✓ **Serviço de Tratamento de Roupas** pretende servir 16 idosos.
- ✓ **Serviço de Enfermagem** pretende servir 82 idosos. O serviço é realizado por um Enfermeiro ao domicílio que presta cuidados primários de saúde, preparação, pedido e levantamento de medicação quer no centro de saúde quer na farmácia.

A Associação, através dos seus colaboradores presta ainda ao domicílio a comemoração do aniversário dos utentes, celebrando essa data com um bolo de aniversário.

3.2 - Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social para 25 utentes, desenvolvida na sede da Associação, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade.

O objetivo principal é o de lutar contra a exclusão e contra a solidão, sendo não só um espaço de favorecimento de relações interpessoais, como também de desenvolvimento de atividades socioculturais diversas, de convívio e de animação que permita:

- ✓ Promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos idosos locais;
- ✓ Diversificar as situações e experiências de aprendizagens, tais como a alfabetização e contacto com as novas tecnologias;
- ✓ Possibilitar atividades/momentos que favoreçam o bem-estar físico, psicológico e social;
- ✓ Proporcionar momentos de interação, convívio e lazer;
- ✓ Proporcionar momentos privilegiados de acesso à arte e à cultura;
- ✓ Utilizar a expressão dramática como descoberta de si e do outro;
- ✓ O despiste de aspetos de desequilíbrio a nível psicológico que interfiram com a qualidade de vida do idoso;
- ✓ O acompanhamento dos casos identificados.

As atividades destinadas a idosos tem como objetivo ajudar o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais após os 65 anos.

Desenvolvem-se as seguintes atividades:

- ✓ Física ou motora (exercícios de psicomotricidade);
- ✓ Cognitiva (leitura de contos e poemas, saberes do idoso);
- ✓ Expressão plástica (trabalhos manuais, corte, colagem, bordados e rendas);
- ✓ Comunicação (visionamento de filmes);
- ✓ Desenvolvimento pessoal e social (visitas a museus e passeios);
- ✓ Lúdica (jogos tradicionais).

3.3 - Cantina Social

Esta resposta social surge mediante protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real (CDSSVR) e a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar (PEA). Integra a Rede Solidária de Cantinas Sociais e pretende dar resposta a pessoas que até agora não necessitavam de recorrer a este tipo de ajudas sociais, mas que, com a crise financeira instalada, se deparam agora com a pobreza, uma pobreza que nem todas conseguem assumir.

Para facilitar a logística do serviço a Associação tornou-se parceira da Santa Casa e presta o serviço na freguesia de Vilar de Ferreiros. Para 2026 pretendemos prestar este serviço a 7 utentes.

3.4 - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

A ERPI é uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, temporária ou permanente, que proporciona um conjunto diversificado e personalizado de cuidados e serviços. São destinatários pessoas idosas que, por razões familiares, dependência, isolamento, solidão ou insegurança, não podem permanecer na sua residência.

Desta forma propomo-nos assegurar a prestação dos seguintes cuidados e serviços:

- ✓ Alojamento (temporário ou permanente);
- ✓ Nutrição e alimentação adequada às necessidades dos residentes, respeitando as prescrições médicas;
- ✓ Cuidados de higiene pessoal;
- ✓ Tratamento da roupa;
- ✓ Higiene dos espaços;
- ✓ Atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais que visem contribuir para um clima de relacionamento saudável entre os residentes e para a estimulação e manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas;
- ✓ Apoio no desempenho das atividades de vida diária;
- ✓ Cuidados de enfermagem;
- ✓ Administração da medicação prescrita;

Pretende-se assegurar ainda e mediante disponibilidade outros serviços, nomeadamente:

- ✓ Acompanhamento e transporte a consultas, assim como aos exames complementares de diagnóstico;
- ✓ Fisioterapia;
- ✓ Ginástica geriátrica;
- ✓ Cedência de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia;
- ✓ Acompanhamento em situações de emergência hospitalar;
- ✓ Serviço de transporte;
- ✓ Cabeleireiro;
- ✓ Participação e deslocação a atividades culturais e recreativas no exterior;
- ✓ Apoio espiritual.

A ERPI tem uma capacidade de 30 idosos de ambos os sexos, com acordo estabelecido de 24 utentes com o Instituto de Segurança Social.

3.5 – Outras atividades

A associação é hoje um parceiro relevante nas diversas atividades desenvolvidas no concelho. Estas participações têm como principal objetivo a divulgação das atividades sociais da associação, bem como promover a integração social dos nossos utentes e associados. Para o ano de 2026 prevê-se a participação nas seguintes atividades:

- ✓ Comemoração do dia de São Valentim;
- ✓ Comemoração do Carnaval;
- ✓ Comemoração do Dia Internacional da Mulher;
- ✓ Comemoração do dia do Pai e do dia da Mãe;
- ✓ Comemoração do dia da Floresta;
- ✓ Comemoração da Páscoa;
- ✓ Comemoração do dia Mundial da Atividade Física e da Dança;
- ✓ Comemoração do dia Mundial da Saúde;
- ✓ Comemoração dos Santos Populares;
- ✓ Participação nas Festas do Concelho – Romeiros;
- ✓ Comemoração do Dia dos Avós;
- ✓ Participação na Feira da Terra;
- ✓ Comemoração do Dia Internacional do Idoso e da Música;
- ✓ Magusto;
- ✓ Almoço Convívio “Ceia de Natal”.

4- Recursos Humanos

O quadro de pessoal previsto para 2026 para as respetivas valências é o seguinte:

4.1 - Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Convívio e Cantina Social

- 1 Diretor;
- 1 Assistente Social;
- 1 Enfermeiro;
- 1 Cozinheira;
- 1 Ajudante Cozinha;
- 6 Ajudante de Ação Direta;

4.2 – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

- 1 Diretor;
- 1 Assistente Social;
- 1 Cozinheiro(a);
- 2 Ajudante Cozinha;
- 1 Enfermeiro (*a contratar*);
- 13 Ajudante de Ação Direta (*a contratar*);

Nota: Os indicadores da ERPI, são baseados na legislação aplicável disponível, mas podem ser adaptados em função das características gerais, do funcionamento de cada alojamento e do acordo de cooperação entre o Instituto da Segurança Social e a Instituição.

5- Sócios

A associação tem atualmente 223 sócios. Os Sócios pagam uma quota anual de 20 euros de acordo com deliberação em Assembleia-Geral.

Para o ano de 2026 estão previstas novas entradas de associados.

Os Sócios podem continuar a beneficiar em 2026 dos descontos previstos no cartão de associado.

6- Investimentos

No que confere a investimentos, a ERPI continuará em 2026 a ser o maior investimento da Instituição. A obra está concluída, no entanto com o decorrer da atividade poderão surgir algumas necessidades para o bom funcionamento dos serviços.

7- Financiamento

O Serviço de Apoio Domiciliário e o Centro de Convívio são financiados pela comparticipação da Segurança Social, através de acordo de cooperação para cada valência e pelas mensalidades dos utentes.

No que diz respeito ao funcionamento da ERPI será financiada pela comparticipação da Segurança Social, através de acordo de cooperação para 24 residentes e pelas mensalidades dos utentes.

8- Dados financeiros - Receitas

As receitas da associação são obtidas através das seguintes fontes:

Receita Prevista	Sub-Total	Sub-Total	Total	%
Comparticipações de utentes			573.340 €	64,2%
Lar		495.720 €		
Serviço Apoio Domiciliário		61.116 €		
Alimentação	38.433 €			
Higiene Habitacional	9.093 €			
Higiene Pessoal	4.495 €			
Tratamento de Roupas	5.078 €			
Cuidados de Saúde	3.988 €			
Acompanhamento Exterior	29 €			
Cantina Social		9.998 €		
Centro Convívio		1.834 €		
Cuidados de Saúde		4.672 €		
Quotizações e Joias			5.893 €	0,7%
Subsídios Estado e Outros Entes Públicos			225.726 €	25,3%
Subsídios Segurança Social		225.726 €		
Centro Convívio	21.762 €			
Apoio Domiciliário	203.964 €			
Outras Entidades Públicas		0 €		
Subsídios de Outras Entidades			0 €	0,0%
Doações e Heranças			11.940 €	1,3%
Outros Rendimentos e Ganhos			76.017 €	8,5%
Arrendamento terreno antena		3.065 €		
Imputação de subsídios/donativos		69.958 €		
Edf. Bairro dos Moinhos - PRODER	3.675 €			
Edf. Bairro dos Moinhos - Donativos	7.286 €			
Edf. Residências - FEDER	32.111 €			
Edf. Residências - C.M. Mondim	7.500 €			
Edf. Residências - C.D. Baldios	8.000 €			
Viatura elétrica BL-89-BJ	4.452 €			
Viatura elétrica BX-54-EF + Wallbox	6.250 €			
Marmita a gás	684 €			
Restituição de Impostos		2.994 €		
Outros Rendimentos		0 €		
Ganhos Financeiros			0 €	0,0%
Total			892.916 €	100,0%

9- Dados financeiros – Gastos

Os gastos da associação são efetuados da seguinte forma:

Gastos Previstos	Sub-Total	Sub-Total	Total	%
Gastos das Existência Consumidas			119.218 €	13,4%
Géneros Alimentares		110.354 €		
Material Limpeza		6.846 €		
Material Centro Convívio		513 €		
Material Hospitalar		1.505 €		
Fornecimentos e Serviços Externos			105.168 €	11,8%
Subcontratos		0 €		
Trabalhos Especializados		18.978 €		
Vigilância e Segurança		57 €		
Publicidade		0 €		
Conservação e Reparação		8.460 €		
Serviços Bancários		1.136 €		
Ferramentas e Utensílios		10.799 €		
Livros e documentação técnica		259 €		
Material de Escritório		2.524 €		
Electricidade		20.101 €		
Combustíveis		23.254 €		
	Gasóleo	7.929 €		
	Gás	12.012 €		
	Pellets	3.313 €		
	Outros Fluidos	63 €		
Água		4.867 €		
Deslocações e Estadas		11 €		
Transportes de Mercadorias		0 €		
Alugueres		0 €		
Comunicações		2.547 €		
Seguros		9.201 €		
Contencioso e notariado		334 €		
Despesas de representação		389 €		
Limpeza higiene e conforto		1.567 €		
Outros serviços		684 €		
Gastos com Pessoal			486.757 €	54,7%
Remunerações		392.320 €		
Encargos sobre Remunerações		87.487 €		
Seguro de Acidentes de Trabalho		4.527 €		
Outros gastos com Pessoal		2.423 €		
Gastos de Depreciação e Amortização			179.322 €	20,1%
Edifícios		149.930 €		
Equipamento Básico		14.486 €		
Equipamento Transporte		11.874 €		
Equipamento Administrativo		1.380 €		
Outras Imobilizações Corpóreas		1.652 €		
Outros Gastos e Perdas			87 €	0,0%
Gastos de Financiamento			3 €	0,0%
Total			890.556 €	100,0%

10- Demonstração de Resultados Previsional

Das receitas e gastos expressos acima resulta a seguinte demonstração de resultados previsional, ou seja, o orçamento que a direção se propõe executar:

Demonstração de Resultados	2026	2024
	(1)	(2)
Rendimentos		
Comparticipações de utentes	573.340 €	64.414 €
Quotizações e Joias	5.893 €	2.426 €
Subsídios Estado e Outros Entes Públicos	225.726 €	282.297 €
Subsídios de Outras Entidades	0 €	0 €
Doações e Heranças	11.940 €	12.469 €
Outros Rendimentos e Ganhos	76.017 €	18.099 €
Total	892.916 €	379.705 €
Gastos		
Compras das Existência Consumidas	119.218 €	70.413 €
Fornecimentos e Serviços Externos	105.168 €	66.523 €
Gastos com Pessoal	486.757 €	231.417 €
Gastos de Depreciação e Amortização	179.322 €	11.413 €
Outros Gastos e Perdas	87 €	2.724 €
Total	890.553 €	382.490 €
Resultado Operacional	2.363 €	-2.785 €
Ganhos Financeiros	0 €	1 €
Gastos de Financiamento	3 €	0 €
Resultado Financeiro	-3 €	1 €
Resultado Liquido	2.360 €	-2.784 €

11- Considerações Finais

Em suma, as participações dos utentes são calculadas segundo a norma e o regulamento da associação em vigor, e dizem respeito aos Serviços de Apoio Domiciliário, Cantina Social, Centro de Convívio, ERPI e Cuidados de Saúde. Por sua vez, o Serviço de Apoio Domiciliário é apresentado discriminado pelos vários serviços que aí são prestados.

No que diz respeito às receitas da ERPI resultam das participações dos utentes e participações da segurança social.

O montante orçamentado para as quotas inclui na sua previsão apenas as quotas a pagar pelos atuais sócios pagantes.

Os gastos com pessoal irão sofrer um aumento devido à alteração da tabela salarial estabelecida no contrato coletivo de trabalho (CNIS) bem como pelo facto de alguns colaboradores atingirem as diuturnidades e do aumento do salário Mínimo Nacional.

Em conclusão apresenta-se o Orçamento Previsional para o ano 2026, que apesar da consequente subida acentuada dos preços de uma forma geral, a que se soma uma subida significativa das taxas de juro, a Associação apresenta o Orçamento Previsional para o ano 2026, com um Resultado Líquido Previsto no valor de 2.360€.

O Orçamento e plano de atividades para o ano de 2026 foi elaborado com a participação da contabilidade e a sua compilação foi efetuada pelo Diretor Técnico e Técnica Serviço Social em estreita colaboração com o Presidente e Tesoureira da Direção. Este documento foi apresentado à Direção na reunião realizada a 14 de novembro de 2025 e aprovado por unanimidade.

Vilarinho, 21 de novembro de 2025

A Direção
